

Bovespa: CPFE3 R\$ 20,15/ ação
NYSE: CPL US\$ 24,00/ ADR (1 ADR = 3 ações)
Total de ações = 451,6 milhões
Valor de Mercado: R\$ 9,1 bilhões
Cotações em 03/05/05:



CPL
LISTED
NYSE

Teleconferência
Português

Quarta, 04 de maio de 2005 / Horário: 10h00 (SP), 9h00 (US ET)
☎ (11) 2101-1490
Código: CPFL
*Webcast:
<http://ri.cpl.com.br/>

Teleconferência
Inglês

Quarta, 04 de maio de 2005 / Horário: 12h00 (SP), 11h00 (US ET)
☎ (1-973) 935-2403
Código: CPFL ou 6015299
*Webcast:
http://ri.cpl.com.br

Reunião APIMEC SP

17 de maio de 2005
Terça-Feira, 16h00
Hotel Renaissance
Sala Amazônia
Al. Jaú, 1620, São Paulo
RSVP: (11) 3107-1571 ou
apimecsp@apimecsp.com.br

Reunião ABAMEC RJ

23 de maio de 2005
Segunda-Feira, 17h00
JW Marriott Hotel
Sala Wayana
Av. Atlântica, 2600
Copacabana, Rio de Janeiro
RSVP: (21) 2509-9596 ou
secretaria@abamec.com

CPFL ENERGIA ANUNCIA LUCRO LÍQUIDO DE R\$ 166 MILHÕES NO 1T05

São Paulo, 03 de maio de 2005 – A CPFL Energia S.A. (Bovespa: CPFE3 e NYSE: CPL), anuncia seus resultados do 1T05. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em **bases consolidadas** e de acordo com a Legislação Societária. As comparações referem-se ao 1T04, salvo indicação contrária.

DESTAQUES 1T05

- **Lucro líquido de R\$ 166 milhões** no 1T05, revertendo prejuízo de R\$ 12 milhões no 1T04
- **Receita bruta de R\$ 2,5 bilhões**, representando aumento de 14,2% e **receita líquida de R\$ 1,8 bilhão**, representando aumento de 15,4%
- **EBITDA⁽¹⁾ de R\$ 507 milhões**, representando aumento de 20,7% no 1T05
- Redução de 12,8% do estoque total da dívida e melhora do perfil do endividamento do grupo
- Aumento previsto de 1,3%⁽²⁾ no *free float* da empresa nos próximos 12 meses, com conversão do empréstimo junto ao IFC em ações da CPFL Energia
- Crescimento de 4,3%⁽³⁾ nas vendas de energia elétrica do Grupo CPFL e crescimento de 7,3% da demanda na área de concessão
- Crescimento consistente das operações e do resultado da comercializadora CPFL Brasil

⁽¹⁾ O EBITDA é calculado a partir da soma do lucro, impostos, resultado financeiro, depreciação/ amortização e entidade de previdência privada, além dos ajustes referentes ao item extraordinário e às transações não recorrentes

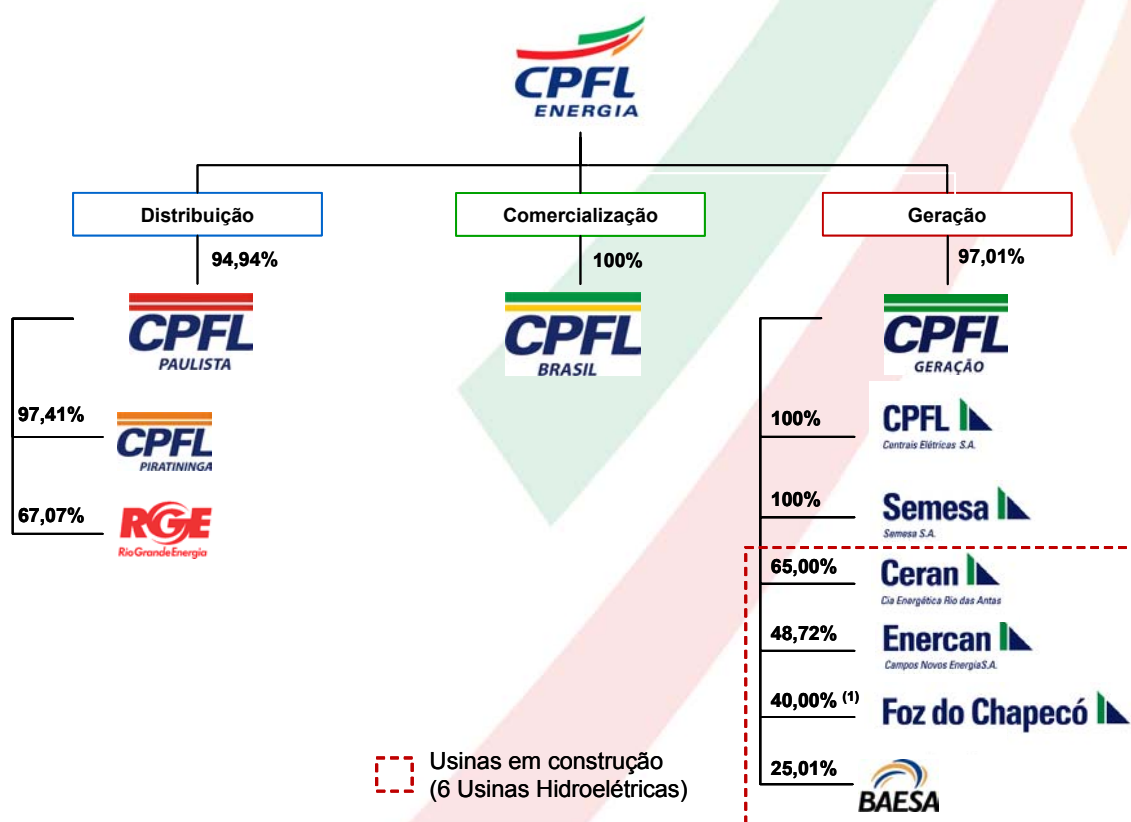
⁽²⁾ Estimativa considerando conversão da totalidade do empréstimo e parâmetros da primeira tranche

⁽³⁾ Com ajuste de calendário e contratos bilaterais da CPFL Brasil

PANORAMA DO NEGÓCIO

A CPFL Energia é uma *holding* de participações societárias, não operacional. Portanto, o resultado da CPFL Energia depende diretamente do resultado de suas controladas CPFL Paulista (94,94%), CPFL Geração (97,01%) e CPFL Brasil (100%).

O Diagrama a seguir demonstra os percentuais de participação da estrutura societária da CPFL Energia:

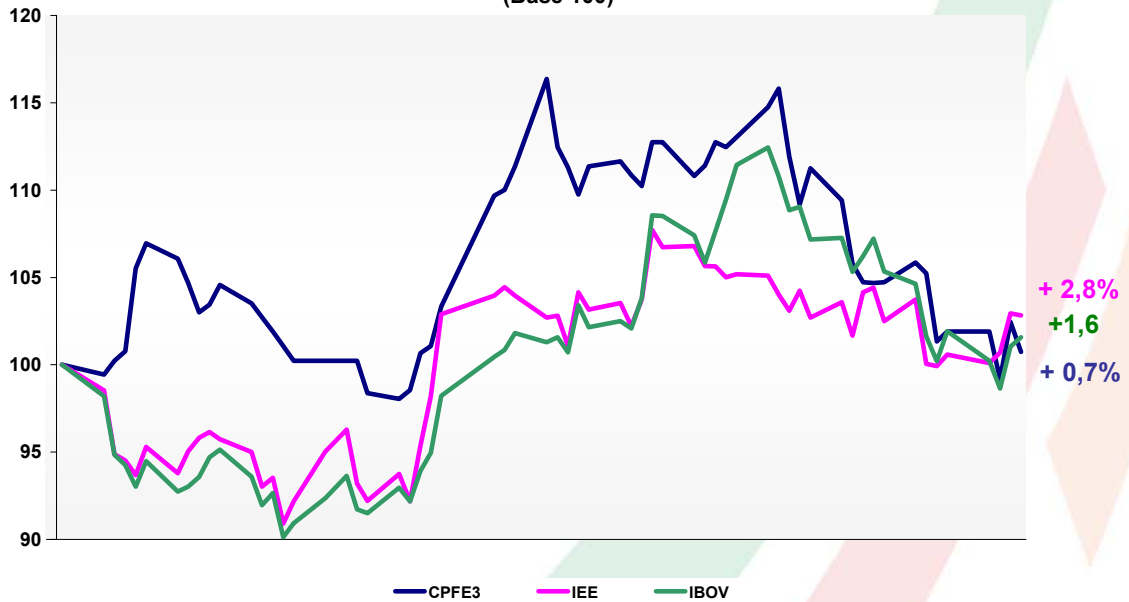


⁽¹⁾ Participação de 66,67% em Foz do Chapecó Energia S.A., cuja participação é de 60% no Consórcio Energético Foz do Chapecó

Desempenho das Ações/ ADRs no 1T05

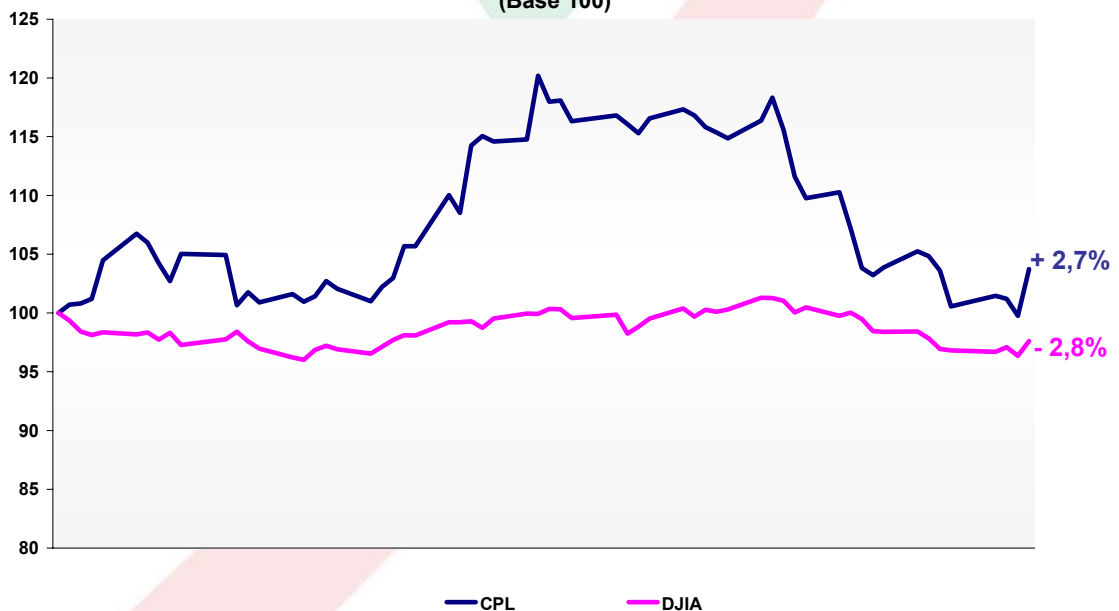
No 1T05, as ações da CPFL Energia negociadas na BOVESPA ("CPFE3") apresentaram valorização de 0,7%, enquanto o Índice BOVESPA ("IBOV") valorizou 1,6% e o Índice de Energia Elétrica ("IEE") obteve valorização de 2,8%. No mesmo período, as ações negociadas na NYSE ("CPL") apresentaram valorização de 2,7% frente à desvalorização do Índice Dow Jones ("DJIA") de 2,8%.

Comparação CPFE3 x IBOV x IEE
1T05
(Base 100)



Fonte: Broadcast

Comparação CPL x DJIA
1T05
(Base 100)



Fonte: Economática

Importante ainda destacar, o ingresso da CPFL Energia no “Índice Dow Jones Brasil Titan 20 ADR”, importante índice de referência das ações brasileiras negociadas no mercado internacional e a expectativa de ingresso no índice IBX100 a partir de setembro, o que contribuirá para o aumento da liquidez.

Conversão do Empréstimo junto ao IFC em Ações

Em junho de 2003, CPFL Energia tomou empréstimo junto à IFC (*International Finance Corporation*) no valor de US\$ 40 milhões, com possibilidade de conversão em ações (integral ou não, a critério da IFC), através do exercício do Bônus de Subscrição, concedido à IFC nos termos do contrato de empréstimo.

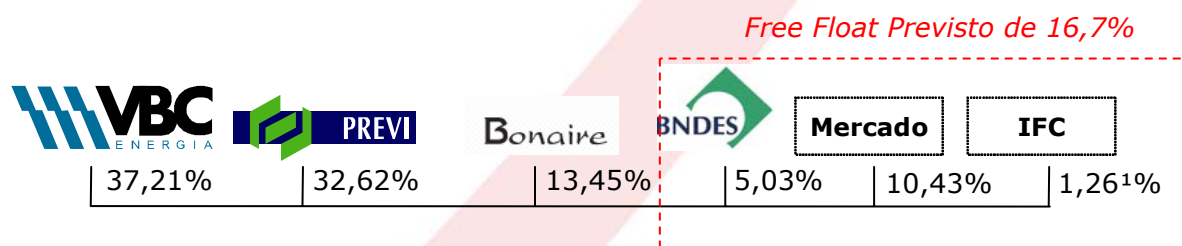
Em abril de 2005, a IFC declarou à empresa o exercício do direito de conversão de uma tranche de US\$ 10 milhões. A conversão será ao preço de R\$ 17,57 por ação, equivalendo a R\$ 17,22 (preço do lançamento das ações em 29 de setembro de 2004), capitalizado pela variação da TJLP que excede 6%. Esta conversão resultará em uma participação da IFC no capital da companhia de 0,32%.

Além disso, a IFC informou à Companhia a intenção de exercer o valor remanescente do Bônus de Subscrição, equivalente ao saldo total do empréstimo, nos próximos 12 meses.

Caso a IFC venha a confirmar o exercício do valor remanescente do Bônus de Subscrição, o *free float* poderá atingir aproximadamente 16,7%⁽¹⁾, totalizando participação de 1,26%⁽¹⁾ da IFC no capital da CPFL Energia.

⁽¹⁾ Estimativa considerando conversão da totalidade do empréstimo e parâmetros da primeira tranche

Composição Prevista do Capital Social da CPFL Energia após Conversão da IFC ⁽¹⁾ – Pro Forma



PERFORMANCE

Dados Econômico-Financeiros (R\$ Mil)	Distribuição ^(*)			Comercialização			Geração ^(*)			CPFL Energia (Consolidado)		
	1ºT05	1ºT04	Var% 1ºT05/1ºT04	1ºT05	1ºT04	Var% 1ºT05/1ºT04	1ºT05	1ºT04	Var% 1ºT05/1ºT04	1ºT05	1ºT04	Var% 1ºT05/1ºT04
Receita Bruta	2.321.582	2.082.464	11,5	296.292	189.026	56,7	100.917	86.962	16,0	2.500.466	2.189.280	14,2
Receita Líquida	1.635.492	1.448.289	12,9	256.265	177.085	44,7	91.284	81.181	12,4	1.764.716	1.529.564	15,4
Resultado do Serviço (EBIT)	287.561	115.285	149,4	57.259	45.697	25,3	74.051	66.465	11,4	417.383	222.804	87,3
EBITDA	376.313	304.249	23,7	52.279	45.757	14,3	81.462	74.085	10,0	506.694	419.818	20,7
Lucro (Prejuízo) Líquido	121.538	(23.692)	(613,0)	38.878	30.899	25,8	24.158	16.806	43,7	165.646	(11.959)	(1.485,1)
Ativo Total	8.772.763	8.779.095	(0,1)	216.385	177.990	21,6	2.586.256	2.492.906	3,7	12.878.569	12.618.121	2,1
Patrimônio Líquido	1.935.467	1.813.929	6,7	38.882	30.902	25,8	1.068.559	1.044.401	2,3	4.261.628	4.095.982	4,0

(*) Considera 100% dos negócios de Distribuição e Geração

MERCADO

A energia vendida pelo grupo CPFL através das atividades de distribuição e comercialização, para clientes finais totalizou 9.070 GWh, representando aumento de 3,5% (sem ajuste de calendário). Esse aumento reflete basicamente o aumento do consumo nas classes residencial, comercial e rural devido, principalmente, ao aumento da renda e às altas temperaturas do período.

A CPFL Brasil teve relevante participação no crescimento das vendas de energia pelo grupo, através da captura dos clientes industriais saídos das distribuidoras, que migraram para o mercado livre.

Vendas 1T05 por Classe de Consumo – Sem ajuste de calendário^(*)

Vendas GWh 1T05					
Classes	Paulista	Piratinga	RGE	Brasil	CPFL Energia
Residencial	1.324	595	244	-	2.163
Industrial	1.690	894	442	1.336	4.362
Comercial	838	356	142	5	1.341
Rural	195	41	170	-	406
Outros	530	165	88	15	798
Total	4.577	2.051	1.086	1.356	9.070

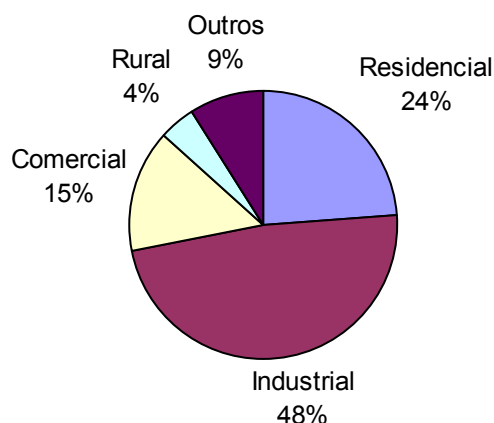
^(*) Inclui contratos bilaterais da CPFL Brasil

Comparação das Vendas 1T05 vs. 1T04 – Sem ajuste de calendário^(*)

CPFL Energia Consolidado			
GWh Faturados	1T05	1T04	Var.%
Classes			
Residencial	2.163	2.091	3,4
Industrial	4.362	4.276	2,0
Comercial	1.341	1.242	8,0
Rural	406	381	6,6
Outros	798	775	3,0
Total	9.070	8.765	3,5

^(*) Inclui contratos bilaterais da CPFL Brasil

Participação nas Vendas por Classe de Consumo 1T05



Considerando a mesma base de calendário do ano de 2005, que apresentou número de dias inferior aos faturados no primeiro trimestre quando comparado com o mesmo período de 2004 (ano bissexto), as vendas de energia elétrica do grupo CPFL registraram crescimento de 4,3%, dentre os quais podemos destacar as classes residencial, comercial e rural que foram de 5,1%, 8,7% e 8,9%, respectivamente.

Comparação das Vendas 1T05 vs. 1T04
Mesma base de calendário
(GWh)

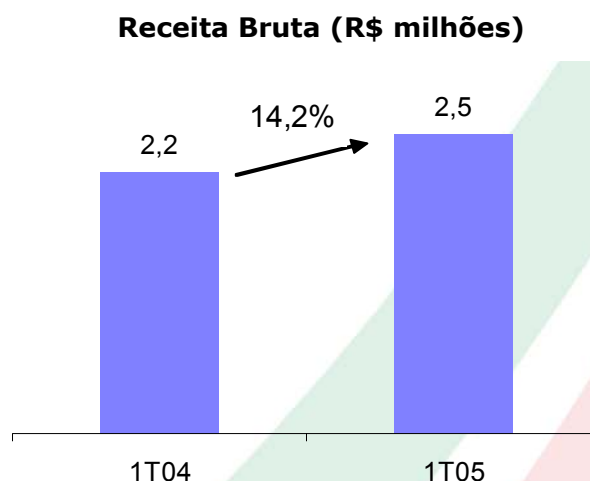
CPFL Energia Consolidado			
Classes	1T05	1T04	Var.%
Residencial	2.163	2.058	5,1
Industrial	4.362	4.264	2,3
Comercial	1.341	1.234	8,7
Rural	406	373	8,9
Outros	798	772	3,4
Total	9.070	8.700	4,3

(*) Inclui contratos bilaterais da CPFL Brasil

Vale ressaltar que no 1T05, a demanda da área de concessão das distribuidoras do Grupo CPFL apresentou crescimento de 7,3%, maior que o crescimento de 7,1% no Brasil e de 6,1% na região sudeste.

Receita Operacional

A receita operacional bruta no 1T05 alcançou R\$ 2,5 bilhões, o que representa um crescimento de 14,2%.



Os principais fatores que contribuíram para esse aumento foram:

- i. O aumento de 3,5% na energia total faturada, conforme mencionado anteriormente;
- ii. Os efeitos dos reajustes tarifários das distribuidoras CPFL Paulista, CPFL Piratininga e RGE;
- iii. O aumento de 170,9% na receita proveniente da TUSD, que totalizou R\$ 95,3 milhões;
- iv. O aumento da receita proveniente do suprimento de energia elétrica a outros agentes pela CPFL Geração e pela CPFL Brasil, de 26,8%.

A receita líquida no período totalizou R\$ 1,8 bilhões, o que representa um crescimento de 15,4%.

Custos de Energia

O custo do serviço de energia elétrica no 1T05 aumentou 9,9%, totalizando R\$ 919,6 milhões, refletindo basicamente o aumento dos encargos de uso da rede elétrica que foram de R\$ 203,6 milhões, aumento de 75,8%, devido basicamente aos repasses nos custos de geração e transmissão, além da flutuação do IGP-M. Nesse período, o custo da energia comprada para revenda ficou praticamente estável, totalizando R\$ 716 milhões.

Custos e Despesas Operacionais

Os custos e despesas operacionais no 1T05 totalizaram R\$ 427,7 milhões, redução de 9,1% se comparado ao 1T04.

Despesa Operacional R\$ mil	1T05	1T04	Var.(%)
Pessoal	75.521	74.524	1,3
Material	9.356	7.919	18,1
Serviços de Terceiros	54.245	48.727	11,3
Outros	52.639	49.766	5,8
Entidade de Previdência Privada	22.408	39.930	-43,9
Depreciações e Amortizações	74.347	66.832	11,2
Amortização de Ágio Incorporado	2.037	91.211	-97,8
Subvenções CCC	76.663	58.570	30,9
Subvenções CDE	60.518	32.881	84,1
Total	427.734	470.360	-9,1

- **Despesas Gerenciáveis – Pessoal, Material, Serviços de Terceiros e Outros**

As despesas gerenciáveis totalizaram R\$ 191,8 milhões no 1T05, o que representa um aumento de 6,0%. Esse aumento, inferior à inflação do período, deve-se basicamente ao programa de controle de custos e sinergias operacionais existentes nas empresas do grupo.

- **Entidade de Previdência Privada**

A despesa relacionada à Entidade de Previdência Privada no 1T05 foi 43,9% menor e totalizou R\$ 22,4 milhões. Essa redução reflete os ajustes efetuados a partir dos cálculos realizados por atuários externos que levam em consideração premissas tais como tábua de mortalidade e taxa de rendimento esperado sobre os ativos do plano.

- **Amortização do Ágio por Incorporação**

A amortização do ágio por incorporação no 1T05 teve redução de R\$ 89,2 milhões, correspondendo ao decréscimo de 97,8%. Essa redução deveu-se basicamente a mudança na curva de amortização do ágio da RGE e da CPFL Paulista (combinado com a constituição da provisão para amortização do ágio de aquisição, conforme determinou a instrução CVM 319).

- **CDE e CCC**

Essas despesas referem-se às contribuições realizadas pelas distribuidoras de energia elétrica a projetos voltados para desenvolvimento e incentivo a fontes alternativas de energia. As despesas de CDE totalizaram R\$ 60,5 milhões, aumento de 84,1% e as despesas de CCC totalizaram R\$ 76,7 milhões, aumento de 30,9%. Esses aumentos se

justificam pelas amortizações dos montantes diferidos no ano de 2004 e contemplados nos reajustes tarifários das controladas.

Resultado do Serviço

No 1T05, o resultado do serviço alcançou R\$ 417,4 milhões, representando aumento de 87,3%. Essa evolução positiva deve-se aos principais fatores:

- i. Aumento da receita:
 - Aumento da energia total faturada;
 - Reajustes tarifários das distribuidoras;
 - Aumento da receita da TUSD e;
 - Aumento da receita proveniente do suprimento de energia.
- ii. Redução das despesas operacionais:
 - Mudança na curva de amortização e constituição da provisão do ágio na CPFL Paulista;
 - Mudança da curva de amortização do ágio incorporado pela RGE e;
 - Redução na despesa relacionada à entidade de previdência privada.

EBITDA

O EBITDA consolidado foi de R\$ 506,7 milhões no 1T05, aumento de 20,7%, se comparado aos R\$ 419,8 milhões no 1T04. O EBITDA é calculado a partir da soma do lucro, impostos, resultado financeiro, depreciação/ amortização e entidade de previdência privada, além dos ajustes referentes ao item extraordinário e às transações não recorrentes.

R\$ mil	1T05	1T04
Lucro Líquido	165.646	(11.959)
+ IR e CSSL	114.900	39.115
+ Depreciação e Amortização	76.384	158.043
+ Custo com Entidade De Previdência Privada	22.213	39.253
+ Resultado Financeiro	119.391	187.234
+ Item Extraordinário	8.160	8.132
+Ajustes - Transações não decorrentes	-	-
=EBITDA	506.694	419.818

Resultado Financeiro

No 1T05, as despesas financeiras totalizaram R\$ 246,8 milhões, redução de 14,1%, como consequência principalmente da diminuição do saldo e mudança do perfil da dívida.

As despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 119,4 milhões no período, que representam redução de 36,2%. Tal redução é consequência das menores despesas financeiras somadas

ao crescimento de 27,2% nas receitas financeiras provenientes dos rendimentos das aplicações financeiras e do aumento das disponibilidades de caixa, a partir do ingresso dos recursos do IPO.

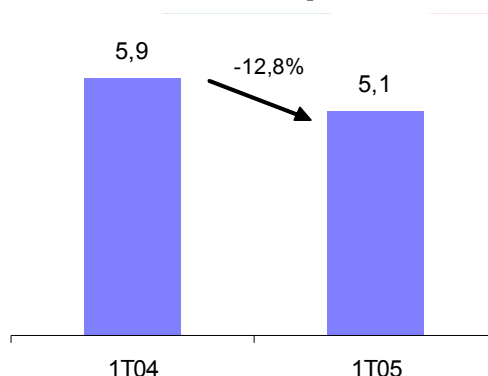
Lucro Líquido

No 1T05 o lucro líquido teve acréscimo de 1.485,1%, atingindo R\$ 165,6 milhões quando comparado ao prejuízo do 1T04 que foi de R\$ 12 milhões. Esse aumento deve-se basicamente ao aumento do lucro operacional, combinado com a melhora do resultado financeiro.

ENDIVIDAMENTO

As ações iniciadas em 2004 quanto ao gerenciamento da dívida, continuam refletindo na melhoria do perfil do endividamento. O saldo da dívida financeira do grupo apresentou redução de 12,8% no 1T05 se comparado ao mesmo período em 2004, totalizando R\$ 5,1 bilhão.

Endividamento (R\$ milhões)



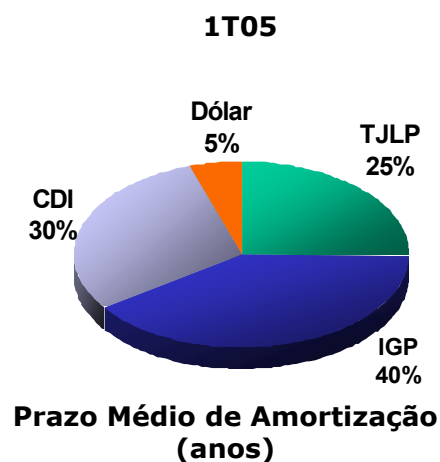
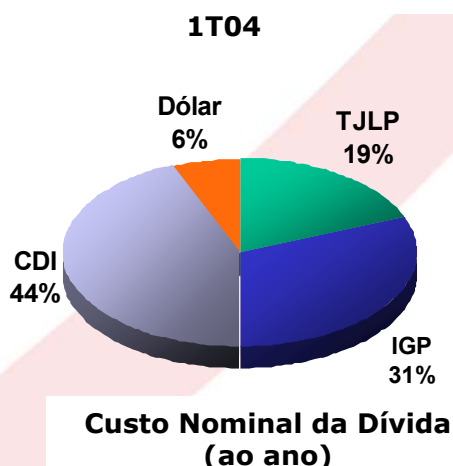
Em dezembro de 2004, o BNDES aprovou o enquadramento da CPFL Paulista e CPFL Piratininga ao Programa de Expansão e Modernização do Sistema Elétrico (FINEM), correspondendo aos créditos de R\$ 241 milhões e R\$ 89 milhões respectivamente, ambas indexadas a TJLP e com prazo de 6 anos. Em março de 2005, foi liberada a primeira parcela referente a CPFL Piratininga, no valor de R\$ 33,7 milhões. Neste mesmo mês, a CPFL Paulista obteve o enquadramento ao Programa de Capitalização das Distribuidoras, estando, neste momento, em processo final de negociação com o BNDES.

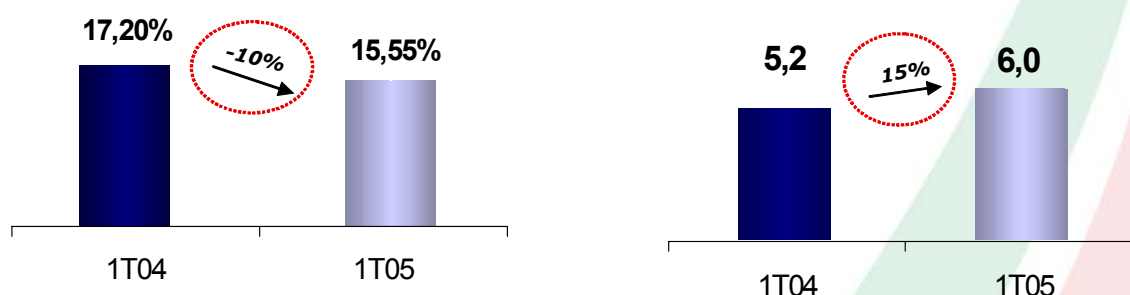
Empréstimos e Financiamentos (R\$ mil)

	Consolidado			
	1T05			
	Encargos	Principal		
Curto Prazo		Longo Prazo	Total	
MOEDA NACIONAL				
BNDES - Repotencialização (PCH's)	78	3.683	14.825	18.586
BNDES - Investimento	1.341	43.152	775.939	820.432
BNDES - Ativo Regulatório	6.507	233.352	491.077	730.936
BNDES - CVA e Portaria 116	1.921	168.105	46.130	216.156
FIDC	24.643	65.230	59.397	149.270
BRDE	-	19.867	10.910	30.777
Furnas Centrais Elétricas S.A.	-	-	85.532	85.532
Instituições Financeiras	3.522	46.278	157.523	207.323
Outros	501	20.045	23.851	44.397
Subtotal	38.513	599.712	1.665.184	2.303.409
MOEDA ESTRANGEIRA				
IFC - CPFL Energia	1.755	21.330	85.318	108.403
Floating Rate Notes - CPFL Paulista	6.836	195.166	191.966	393.968
Trade Finance - Sul Geradora	637	101.926	-	102.563
Instituições Financeiras	2.633	16.223	113.915	132.771
Subtotal	11.861	334.645	391.199	737.705
DEBÊNTURES				
CPFL Paulista	128.823	150.710	1.139.663	1.419.196
SEMESA	18.623	107.725	469.205	595.553
BAESA	-	-	50.324	50.324
Subtotal	147.446	258.435	1.659.192	2.065.073
Total	197.820	1.192.792	3.715.575	5.106.187

A melhoria do perfil da dívida é também observada na composição dos indexadores, onde a exposição ao CDI saiu do patamar de 44% para 30%, cedendo espaço para dívidas indexadas a IGP-M e TJLP. Além disso, houve redução de 17,2% para 15,6% no custo nominal da dívida no 1T05, e o prazo médio aumentou de 5,2 para 6 anos no mesmo período.

Composição da Dívida por Tipo de Indexador





A dívida líquida ajustada apurada no 1T05 foi de R\$ 3,7 bilhões. A dívida líquida ajustada é calculada a partir da dívida total (dívida financeira + entidade de previdência privada), excluindo-se o ativo regulatório e ainda as disponibilidades de caixa.

R\$mil	1T05	1T04
Total da Dívida ⁽¹⁾	(6.082.072)	(6.708.853)
+ Ativo e Passivo Regulatório (nota explicativa 3)	1.450.994	1.639.659
+ Disponibilidades	967.898	345.452
= Dívida Líquida Ajustada	(3.663.180)	(4.723.742)

⁽¹⁾ Dívida Financeira + Entidade de Previdência Privada (Fundação CESP)

INVESTIMENTOS

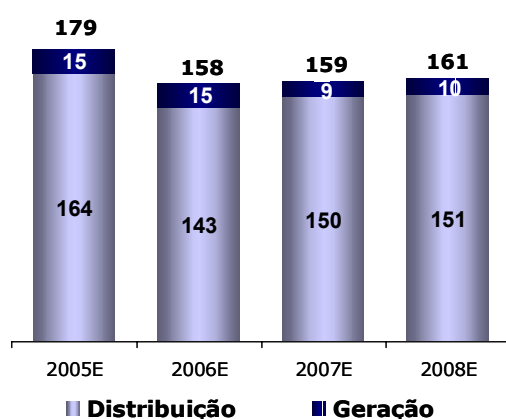
No 1T05, o Grupo CPFL investiu R\$ 147 milhões para manutenção e expansão do negócio, sendo R\$ 37 milhões para manutenção e R\$ 110 milhões para expansão.

Os principais investimentos da CPFL Energia nos últimos anos têm sido destinados da seguinte forma:

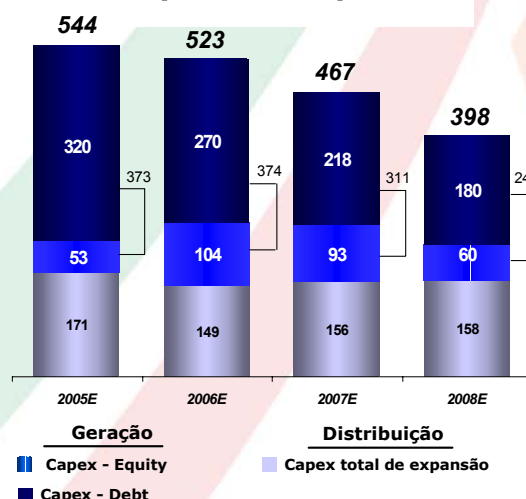
- Segmento da Distribuição: Expansão da sua base de clientes, além da modernização e manutenção do sistema elétrico, com objetivo de garantir os padrões de qualidade no fornecimento de energia elétrica, e infra-estrutura administrativa e tecnológica para dar suporte aos processos operacionais das empresas distribuidoras;
- Segmento de Comercialização: Aprimoramento dos sistemas de gestão de portfólio e risco;
- Segmento da Geração: Atendimento ao cronograma de construção das usinas hidrelétricas (UHEs).
- Investimentos na Manutenção das Operações: Em relação aos investimentos atrelados à manutenção das operações, a CPFL Energia pretende investir, até 2008, aproximadamente R\$ 657 milhões, sendo R\$ 49 milhões destinados ao segmento de geração e R\$ 608 para o segmento de distribuição.

- Investimentos na Expansão das Operações: Até 2008, para a expansão dos negócios de distribuição e geração, os investimentos previstos são da ordem de R\$ 1,9 bilhão, sendo R\$ 634 milhões e R\$ 1,3 bilhão, respectivamente. Para este propósito, os recursos estão sendo equacionados principalmente através de fontes de financiamentos que incluem o BNDES, entre outros, e da utilização de capital próprio originado da geração operacional de caixa da empresa somado aos recursos da emissão primária de ações no montante de R\$ 310 milhões. Os investimentos em geração irão agregar 1.113 MW a capacidade do grupo, enquanto os investimentos em distribuição permitirão absorção de 600 mil novos clientes.

CAPEX de Manutenção (R\$ milhões)



CAPEX de Expansão (R\$ milhões)



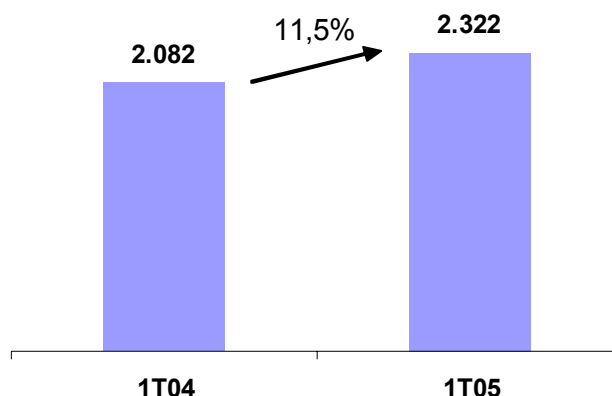
DESEMPENHO DOS NEGÓCIOS

- Segmento de Distribuição

Receita Bruta

No 1T05, a receita bruta proveniente das vendas de energia elétrica e/ou serviços no negócio de distribuição totalizou R\$ 2,3 bilhões, registrando um aumento de 11,5% devido basicamente ao efeito combinado do crescimento de mercado principalmente nos segmentos residencial, comercial e rural, aos efeitos provenientes dos reajustes tarifários das distribuidoras e ao aumento da receita proveniente da TUSD.

Receita Bruta (R\$ milhões)



O aumento na receita teria sido maior, se não fosse a migração dos clientes cativos para a categoria de clientes livres, que provocou a queda de 18,8% nas vendas para a classe industrial, o que contribuiu para a redução de 5,9% do volume total de vendas. Na comparação de desempenho excluindo o efeito de perda de clientes livres, o crescimento de vendas da classe industrial teria um aumento de 8,4%, totalizando crescimento de 6,3% nas distribuidoras.

**Comparação das Vendas 1T05 vs. 1T04
Sem ajuste de calendário**

GWh Faturados	1T05	1T04	Var. %
Residencial	2.163	2.091	3,4
Industrial	3.026	3.726	(18,8)
Comercial	1.336	1.237	8,0
Rural	406	381	6,6
Outros	783	761	2,9
Total	7.714	8.196	(5,9)

Considerando ajuste de calendário, as vendas de energia no segmento de distribuição sofreriam redução de 5,0% se comparado ao 1T04.

**Comparação das Vendas 1T05 vs. 1T04
Mesma base de calendário**

Distribuição Consolidado GWh			
Classes	1T05	1T04	Var. %
Residencial	2.163	2.058	5,1
Industrial	3.026	3.702	(18,3)
Comercial	1.336	1.228	8,8
Rural	406	373	8,9
Outros	783	758	3,3
Total	7.714	8.119	(5,0)

É importante destacar que a redução de vendas ocasionada pela migração dos clientes cativos tem seu efeito minimizado no resultado das distribuidoras, pois existe a contrapartida resultante do aumento da TUSD, que passou do patamar de R\$ 35,2 milhões no 1T04 para R\$ 95,3 milhões no 1T05, o que representou aumento de 170,9%.

EBITDA

O EBITDA do negócio de distribuição foi de R\$ 376,3 milhões no 1T05, aumento de 23,7%, se comparado aos R\$ 304,2 milhões no 1T04. Esse crescimento deve-se principalmente ao aumento das receitas provenientes do fornecimento de energia elétrica e da TUSD.

Lucro Líquido

O lucro líquido consolidado das distribuidoras atingiu R\$ 121,5 milhões no 1T05, registrando crescimento de 613% frente ao prejuízo de R\$ 23,7 milhões no mesmo período do ano passado. Esse crescimento deve-se principalmente à redução de 34,8% das despesas financeiras líquidas – resultado da melhora do perfil do endividamento - e à mudança do critério da amortização do ágio que resultou numa redução de 97,8% nessa linha.

Ind. Econômicos Financeiros R\$ milhões	Paulista(*)			Piratininga(*)			RGE(*)		
	1T05	1T04	Var (%)	1T05	1T04	Var (%)	1T05	1T04	Var (%)
	Receita Bruta	1.331,2	1.163,5	14,4	659,8	629,1	4,9	493,0	432,2
EBITDA	277,9	193,7	43,5	113,8	91,2	24,9	68,7	42,0	63,5
Lucro Líquido	121,5	-23,7	613,0	53,0	35,3	50,2	18,4	-11,9	254,1

(*) Considera 100% das Controladas de Distribuição

Revisão Tarifária da CPFL Paulista

Em abril de 2005, a ANEEL homologou o resultado da revisão tarifária da CPFL Paulista, que determinou que as tarifas de fornecimento de energia elétrica fossem reajustadas em 20,29%. A principal alteração da revisão definitiva de 2005 com relação à revisão provisória de 2004 foi a redução da Base de Remuneração Bruta, minimizada pelo aumento na quota de reintegração e no limite dos custos operacionais e PDD.

Adicionalmente, a CPFL pleiteia revisão na taxa de depreciação (de 4,64% para 4,85%) e nas perdas de energia consideradas pela ANEEL. As demonstrações financeiras já refletem esta revisão, uma vez que, devido à natureza e clareza com que se pode comprovar os dados a serem utilizados pela ANEEL na revisão desse percentual, a Administração da controlada entende que terá sucesso nessas discussões.

Os principais efeitos, na CPFL Paulista, da revisão foram:

- Receita Bruta: redução de R\$ 26,5 milhões (redução de R\$ 48,9 milhões provenientes das alterações da revisão definitiva + aumento de R\$ 22,4 milhões relativos ao pleito na revisão da taxa de depreciação);
- EBITDA: redução de R\$ 24 milhões;
- Lucro Líquido: redução de R\$ 15,8 milhões.

Status atual da revisão tarifária das distribuidoras do grupo:

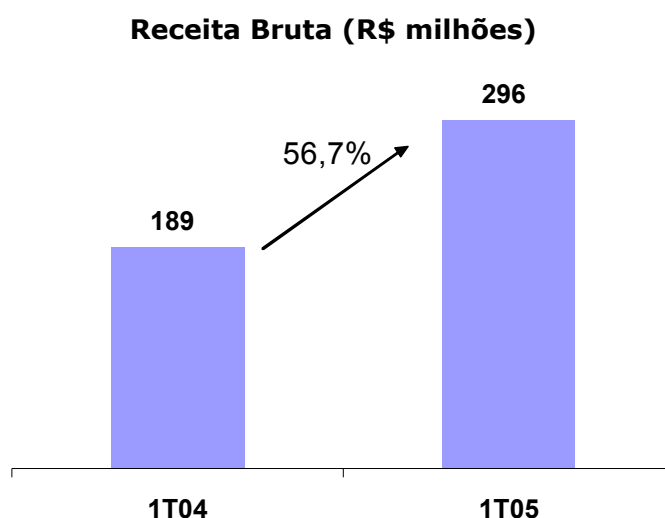
	Valor da base R\$milhões	Status	IRT ¹	Revisão tarifária
<u>Paulista</u>	R\$ 2.217	Definitiva	17,74% <i>Aplicado abril/05</i>	20,29% <i>ref abril/03</i>
<u>Piratinga</u>	R\$ 930	Provisória	14,00% ¹ <i>Aplicado out/04</i>	10,51% <i>ref out/03</i>
<u>RGE</u>	R\$ 833	Definitiva	21,93% <i>Aplicado abril/05</i>	27,96% <i>ref abril/03</i>

¹ Reajuste Total

- Segmento de Comercialização – CPFL Brasil

Receita Bruta

No 1T05, a receita bruta da CPFL Brasil apresentou crescimento de 56,7%, totalizando R\$ 296,3 milhões. Esse aumento reflete basicamente a captura de novos clientes no mercado livre e também o aumento das vendas para suprimento às empresas do próprio grupo e no mercado de curto prazo. Vale também ressaltar o crescimento de 84,5% na receita de prestação de serviços agregados, por intermédio de nossas distribuidoras.



As vendas para clientes finais totalizaram 1.356 GWh, o que representou acréscimo de 133,4%. Destaque para a classe residencial, que obteve aumento de 137,7%, resultado da captura de clientes no mercado livre, através da retenção dos clientes saídos das distribuidoras do grupo CPFL e também de fora da área de concessão do Grupo CPFL.

**Comparação das Vendas 1T05 vs. 1T04
CPFL Brasil^(*)**

Vendas GWh Classes	1T05	1T04	Var.%
Residencial	-	-	-
Industrial	1.336	562	137,7
Comercial	5	5	5,8
Rural	-	-	-
Outros	15	14	4,8
Total	1.356	581	133,4

^(*) Inclui contratos bilaterais

EBITDA

O EBITDA da CPFL Brasil foi de R\$ 57,3 milhões no 1T05, aumento de 25,2%, se comparado aos R\$ 45,8 milhões no 1T04, o qual deve-se principalmente ao crescimento nas vendas de energia elétrica.

Lucro Líquido

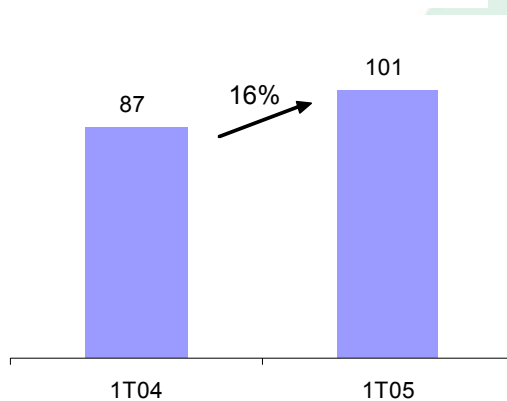
No 1T05, o lucro líquido da CPFL Brasil totalizou R\$ 38,9 milhões, aumento de 25,8%, frente aos R\$ 30,9 milhões realizados no mesmo período de 2004.

▪ Segmento da Geração – CPFL Geração

Receita Bruta

Refletindo principalmente o efeito da entrada em operação da UHE Monte Claro, que resultou em um incremento de R\$ 9 milhões no 1T05, a receita bruta da CPFL Geração totalizou R\$ 100,9 milhões, representando aumento de 16%. Também contribuíram para esse aumento os efeitos dos reajustes nas tarifas dos contratos de suprimentos de energia da SEMESA e CPFL Centrais Elétricas.

Receita Bruta (R\$ milhões)



EBITDA

No 1T05, o EBITDA ajustado da CPFL Geração totalizou R\$ 81,5 milhões, representando aumento de 10% quando comparado aos R\$ 74,1 milhões no mesmo período de 2004, devido basicamente ao aumento da receita proveniente das vendas de energia elétrica e à redução de 29,5% no custo com energia elétrica comprada para revenda.

Lucro Líquido

O lucro líquido no segmento de geração totalizou R\$ 24,2 milhões, aumento de 43,7%, devido basicamente à redução das despesas financeiras líquidas na ordem de 11,2%.

Eventos Relevantes Relacionados aos Projetos

Ainda no 1T05, ocorreram eventos relevantes relacionados aos projetos de geração, dentre os quais podemos destacar:

- Emissão da Licença Ambiental Prévia em março de 2005, para a repotenciação da PCH Gavião Peixoto;
- Conclusão da supressão vegetal da área do futuro reservatório da UHE Barra Grande, que viabiliza a emissão da Licença de Operação pelo IBAMA.

PERSPECTIVAS DOS NEGÓCIOS

A CPFL procura agregar valor através do posicionamento adequado nas diferentes áreas da indústria de energia elétrica

- Expansão da Distribuição

O Grupo CPFL tem presença consolidada nesse segmento e pretende aproveitar sua experiência em integração e eficiência operacional alcançada na operação de distribuição de energia para realizar novas aquisições, utilizando-se das diversas fontes de recursos disponíveis para o Grupo CPFL, as quais podemos destacar a emissão de novas ações e acesso ao mercado de *equities*, atingindo patamar de 25% de *free-float*, de acordo com os compromissos do Novo Mercado.

- Projetos de Geração

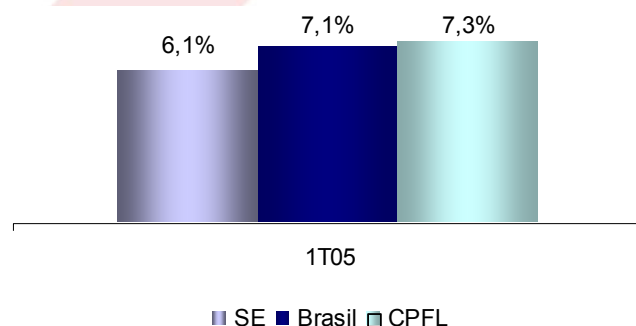
A CPFL está envolvida em quatro projetos na área de geração, composto por 6 usinas hidrelétricas. A primeira delas, a Usina de Monte Claro, pertencente ao Complexo Ceran, foi concluída em dezembro de 2004. Com a finalização de tais projetos, que fazem parte da estratégia de negócios do grupo, a CPFL deve aumentar a potência instalada de 897 MW para 1990 MW até 2008. Neste período, a CPFL Energia será responsável por 35% de toda a energia adicionada na matriz do setor elétrico.

Além disso, a CPFL deve buscar oportunidades de investimentos em novas PCHs, na compra de ativos já existentes e em investimentos em *greenfields* de geração.

- Mercado de Energia Elétrica

O mercado da CPFL vem apresentando crescimento expressivo no 1T05, tendo obtido crescimento maior do que o da Região Sudeste e do Brasil, atingindo nível superior ao período pré-acionamento (2000). A CPFL Brasil teve papel importante no crescimento de mercado, atuando no segmento de clientes livres do grupo.

**Evolução da Carga
Brasil vs. Região SE vs. CPFL**



Equipe de RI:

José Antonio de Almeida Filippo – DRI
Vitor Fagá de Almeida – Gerente de RI
Adriana M. Sarinho Ribeiro
Alessandra M. Mazia Munhoz
Felipe Viana de Paula
Sílvia Emanoele P. de Paula
Vitor Fagali de Souza

E-mail:
ri@cpfl.com.br

Tel: (0xx19) 3756-6083
Fax: (0xx19) 3756-6089

ri.cpfl.com.br

A CPFL Energia é uma das maiores empresas privadas de distribuição, geração e comercialização de energia elétrica. A CPFL é a única empresa privada do setor elétrico brasileiro que aderiu as melhores práticas de governança corporativa da BOVESPA - Novo Mercado, possuindo ainda um programa de ADR nível 3 na Bolsa de Valores de Nova Iorque – NYSE. Nossa estratégia de crescimento está focada no aumento da eficiência de nossas operações, na conclusão dos projetos de geração em curso e na busca por novos projetos, na ampliação e fortalecimento do nosso negócio de comercialização, desenvolvimento de produtos e serviços de valor agregado, e no posicionamento estratégico para nos beneficiar da consolidação do setor aproveitando nossa experiência na integração e reestruturação de outras operações.



CPFL Energia S.A.

Balancos Patrimoniais em 31 de Março de 2005 e 31 de Dezembro de 2004

(Em milhares de Reais)

ATIVO	Controladora		Consolidado	
	31/03/05	31/12/04	31/03/05	31/12/04
CIRCULANTE				
Disponibilidades (nota 4)	330.964	186.385	967.898	817.724
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias (nota 5)	-	-	1.613.304	1.572.487
Dividendos e Juros Sobre o Capital	243.424	387.387	-	-
Devedores Diversos (nota 7)	115	115	69.845	68.944
Tributos a Compensar (nota 8)	44.473	48.838	188.953	174.663
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (nota 6)	-	-	(47.550)	(50.420)
Estoques	-	-	8.043	7.575
Diferimento de Custos Tarifários (nota 9)	-	-	521.490	463.928
Despesas Pagas Antecipadamente	-	-	9.754	9.425
Outros (nota 11)	-	-	135.303	158.339
	618.976	622.725	3.467.040	3.222.665
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO				
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias (nota 5)	-	-	579.957	582.290
Devedores Diversos (nota 7)	-	-	112.153	125.259
Depósitos Judiciais (nota 20)	-	-	165.043	145.396
Títulos e Valores Mobiliários	-	-	850	850
Tributos a Compensar (nota 8)	-	-	45.993	33.551
Créditos Fiscais Diferidos (nota 10)	-	-	1.033.691	1.055.675
Diferimento de Custos Tarifários (nota 9)	-	-	524.537	580.232
Despesas Pagas Antecipadamente	-	-	62.666	49.186
Outros (nota 11)	-	-	124.923	97.700
	-	-	2.649.813	2.670.139
PERMANENTE				
Investimentos (nota 12)	3.918.898	3.754.635	2.804.359	2.841.132
Imobilizado (nota 13)	-	-	4.518.980	4.414.917
Obrigações Especiais Vinculadas à Concessão (nota 13)	-	-	(603.638)	(588.053)
Diferido (nota 14)	96	-	42.015	57.321
	3.918.994	3.754.635	6.761.716	6.725.317
TOTAL DO ATIVO	4.537.970	4.377.360	12.878.569	12.618.121



CPFL Energia S.A.

Balancos Patrimoniais em 31 de Março de 2005 e 31 de Dezembro de 2004

(Em milhares de Reais)

PASSIVO	Controladora		Consolidado	
	31/03/05	31/12/04	31/03/05	31/12/04
CIRCULANTE				
Fornecedores (nota 15)	3.886	6.831	636.222	663.857
Folha de Pagamento	-	-	3.392	3.792
Encargos de Dívidas (nota 16)	1.755	3.556	50.374	39.748
Encargos de Debêntures (nota 17)	-	-	147.446	98.490
Empréstimos e Financiamentos (nota 16)	21.330	10.618	934.357	864.573
Debêntures (nota 17)	-	-	258.435	257.502
Entidade de Previdência Privada (nota 18)	-	-	108.555	100.530
Taxas Regulamentares	-	-	66.430	61.504
Tributos e Contribuições Sociais (nota 19)	628	4.489	398.414	409.474
Participações nos Lucros e Resultados	13	-	15.331	5.284
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	140.147	140.147	155.840	158.644
Coligadas, Controladas e Controladora	58	58	-	-
Obrigações Estimadas	8	7	24.548	25.935
Diferimento de Ganhos Tarifários (nota 9)	-	-	164.135	148.536
Derivativos	5.581	2.934	47.375	43.056
Outros (nota 21)	2	2	197.925	116.318
	173.408	168.642	3.208.779	2.997.243
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO				
Fornecedores (nota 15)	-	-	240.377	229.874
Empréstimos e Financiamentos (nota 16)	85.318	95.558	2.056.383	2.144.341
Debêntures (nota 17)	-	-	1.659.192	1.640.705
Entidade de Previdência Privada (nota 18)	-	-	787.378	798.903
Tributos e Contribuições Sociais (nota 19)	-	-	80.759	86.503
Provisão para Contingências (nota 20)	-	-	323.107	304.036
Diferimento de Ganhos Tarifários (nota 9)	-	-	20.560	47.209
Derivativos	17.616	17.178	32.577	44.696
Outros (nota 21)	-	-	62.565	91.611
	102.934	112.736	5.262.898	5.387.878
PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	-	-	145.264	137.018
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (nota 22)				
Capital Social	4.082.036	4.082.036	4.082.036	4.082.036
Reservas de Lucros	13.946	13.946	13.946	13.946
Lucros Acumulados	165.646	-	165.646	-
	4.261.628	4.095.982	4.261.628	4.095.982
TOTAL DO PASSIVO	4.537.970	4.377.360	12.878.569	12.618.121


CPFL Energia S.A.
Demonstrações dos Resultados para os Trimestres Findos em 31 de Março de 2005 e de 2004
 (Em milhares de Reais, exceto lucro (prejuízo) por lote de mil ações)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/05	31/03/04	31/03/05	31/03/04
RECEITA OPERACIONAL (nota 23)				
Fornecimento de Energia Elétrica	-	-	2.270.094	2.046.889
Suprimento de Energia Elétrica	-	-	104.374	82.300
Outras Receitas Operacionais	-	-	125.998	60.091
	-	-	2.500.466	2.189.280
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL				
ICMS	-	-	(433.110)	(369.724)
PIS	-	-	(39.486)	(63.759)
COFINS	-	-	(181.269)	(115.709)
ISS	-	-	(161)	(87)
Reserva Global de Reversão	-	-	(10.787)	(12.007)
Encargos Emergenciais (ECE/EAAE)	-	-	(70.937)	(98.430)
	-	-	(735.750)	(659.716)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	-	-	1.764.716	1.529.564
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA				
Custo com Energia Elétrica (nota 24)				
Energia Elétrica Comprada para Revenda	-	-	(716.025)	(720.574)
Encargo de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	-	-	(203.574)	(115.826)
	-	-	(919.599)	(836.400)
Custo de Operação				
Pessoal	-	-	(48.095)	(48.511)
Entidade de Previdência Privada	-	-	(22.213)	(39.253)
Material	-	-	(7.570)	(6.184)
Serviços de Terceiros	-	-	(20.815)	(17.472)
Depreciação e Amortização	-	-	(66.400)	(61.010)
Conta de Consumo de Combustível - CCC	-	-	(76.663)	(68.569)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	-	-	(60.518)	(32.882)
Outros Custos de Operação	-	-	(1.845)	(1.525)
	-	-	(304.119)	(265.406)
Custo do Serviço Prestado a Terceiros	-	-	(1.062)	(1.240)
LUCRO OPERACIONAL BRUTO	-	-	539.936	426.518
DESPESAS OPERACIONAIS				
Despesas com Vendas (nota 25)	-	-	(43.838)	(39.809)
Despesas Gerais e Administrativas (nota 25)	(1.487)	(4.643)	(67.525)	(67.301)
Outras Despesas Operacionais (nota 25)	-	-	(9.153)	(5.393)
Amortização de Ágio por Incorporação	-	-	(2.037)	(91.211)
	(1.487)	(4.643)	(122.553)	(203.714)
RESULTADO DO SERVIÇO	(1.487)	(4.643)	417.383	222.804
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	177.700	24.477	-	-
RESULTADO FINANCEIRO (nota 26)				
Receitas	10.276	11.297	127.447	100.195
Despesas	(20.420)	(43.090)	(246.898)	(287.429)
	(10.144)	(31.793)	(119.391)	(187.234)
RESULTADO OPERACIONAL	166.069	(11.959)	297.992	35.570
RESULTADO NÃO OPERACIONAL				
Receitas	-	-	377	2.116
Despesas	-	-	(1.416)	(1.948)
	-	-	(1.039)	168
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DOS TRIBUTOS E ITEM EXTRAORDINÁRIO	166.069	(11.959)	296.953	35.738
Contribuição Social	(113)	-	(25.661)	(13.620)
Contribuição Social Diferida	-	-	(4.858)	4.696
Imposto de Renda	(310)	-	(69.448)	(39.203)
Imposto de Renda Diferido	-	-	(14.933)	9.012
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO ITEM EXTRAORDINÁRIO E PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	165.646	(11.959)	182.053	(3.377)
Item Extraordinário Líquido dos Efeitos Tributários	-	-	(8.160)	(8.132)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DA PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	165.646	(11.959)	173.893	(11.509)
Participação de Acionistas Não Controladores	-	-	(8.247)	(450)
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	165.646	(11.959)	165.646	(11.959)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$	366,77	(2,90)		



COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS TRIMESTRES FIMOS EM
31 DE MARÇO DE 2005 E 2004

(Em milhares de Reais, exceto lucro (prejuízo) líquido por lote de mil ações)

	Controladora		Consolidado	
	31/3/2005	31/3/2004	31/3/2005	31/3/2004
RECEITA OPERACIONAL (nota 23)				
Fornecimento de Energia Elétrica	1.276.485	1.135.744	2.192.626	2.015.010
Suprimento de Energia Elétrica	468	2.282	5.874	8.587
Outras Receitas Operacionais	54.238	25.440	123.082	58.867
	<u>1.331.191</u>	<u>1.163.466</u>	<u>2.321.582</u>	<u>2.082.464</u>
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL				
ICMS	(240.378)	(204.322)	(420.522)	(364.864)
PIS	(18.135)	(44.311)	(32.981)	(59.437)
COFINS	(83.589)	(44.815)	(151.299)	(99.974)
ISS	(42)	(35)	(83)	(52)
Reserva Global de Reversão	(5.759)	(6.547)	(10.268)	(11.418)
Encargos Emergenciais - ECE/EAAE	(42.010)	(57.040)	(70.937)	(98.430)
	<u>(389.913)</u>	<u>(357.070)</u>	<u>(686.090)</u>	<u>(634.175)</u>
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	<u>941.278</u>	<u>806.396</u>	<u>1.635.492</u>	<u>1.448.289</u>
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA (nota 24)				
Custo com Energia Elétrica				
Energia Elétrica Comprada Para Revenda	(438.877)	(419.293)	(740.259)	(768.293)
Encargo de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(116.193)	(58.569)	(202.750)	(115.309)
	<u>(555.070)</u>	<u>(477.862)</u>	<u>(943.009)</u>	<u>(883.602)</u>
Custo de Operação				
Pessoal	(31.572)	(31.140)	(46.589)	(47.526)
Entidade de Previdência Privada	(16.602)	(31.418)	(22.115)	(39.253)
Material	(4.270)	(3.315)	(7.212)	(5.801)
Serviços de Terceiros	(9.620)	(7.420)	(17.390)	(14.825)
Depreciação e Amortização	(35.490)	(32.171)	(59.152)	(53.937)
Conta Consumo Combustível - CCC	(33.262)	(31.379)	(76.663)	(58.512)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(32.851)	(19.275)	(60.518)	(32.882)
Outros Custos de Operação	(392)	(415)	(1.633)	(1.357)
	<u>(164.059)</u>	<u>(156.533)</u>	<u>(291.272)</u>	<u>(254.093)</u>
Custo do Serviço Prestado a Terceiros	<u>(453)</u>	<u>(957)</u>	<u>(1.062)</u>	<u>(1.240)</u>
LUCRO OPERACIONAL BRUTO	<u>221.696</u>	<u>171.044</u>	<u>400.149</u>	<u>309.354</u>
DESPESAS OPERACIONAIS				
Despesas com Vendas (nota 25)	(23.967)	(22.421)	(40.514)	(38.337)
Despesas Gerais e Administrativas (nota 25)	(33.295)	(32.613)	(61.272)	(59.465)
Outras Despesas Operacionais (nota 25)	(4.929)	(3.420)	(8.765)	(5.056)
Amortização de Ágio por Incorporação	-	(72.427)	(2.037)	(91.211)
	<u>(62.191)</u>	<u>(130.881)</u>	<u>(112.588)</u>	<u>(194.069)</u>
RESULTADO DO SERVIÇO	<u>159.505</u>	<u>40.163</u>	<u>287.561</u>	<u>115.285</u>
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	<u>62.072</u>	<u>13.448</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
RESULTADO FINANCEIRO (nota 26)				
Receitas	82.785	67.438	113.270	89.734
Despesas	(142.687)	(154.580)	(191.046)	(208.995)
	<u>(59.902)</u>	<u>(87.142)</u>	<u>(77.776)</u>	<u>(119.261)</u>
RESULTADO OPERACIONAL	<u>161.675</u>	<u>(33.531)</u>	<u>209.785</u>	<u>(3.976)</u>
RESULTADO NÃO OPERACIONAL				
Receitas	-	1.697	377	1.996
Despesas	(280)	(598)	(1.416)	(2.298)
	<u>(280)</u>	<u>1.099</u>	<u>(1.039)</u>	<u>(302)</u>
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DA TRIBUTAÇÃO E DO ITEM EXTRAORDINÁRIO	<u>161.395</u>	<u>(32.432)</u>	<u>208.746</u>	<u>(4.278)</u>
Contribuição Social	(5.102)	(319)	(15.817)	(5.324)
Contribuição Social Diferida	(4.644)	4.179	(4.858)	3.319
Imposto de Renda	(14.743)	(2.298)	(42.149)	(16.273)
Imposto de Renda Diferido	(12.699)	9.847	(14.933)	7.856
ITENS EXTRAORDINÁRIOS LÍQUIDOS DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS (nota 19)	<u>(2.669)</u>	<u>(2.669)</u>	<u>(8.078)</u>	<u>(8.078)</u>
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DA PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	<u>121.538</u>	<u>(23.692)</u>	<u>122.911</u>	<u>(22.778)</u>
Participação de Acionistas não Controladores	-	-	(1.373)	(914)
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	<u>121.538</u>	<u>(23.692)</u>	<u>121.538</u>	<u>(23.692)</u>
LUCRO (PREJUÍZO) POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$	<u>3,62</u>	<u>(0,71)</u>		


CPFL Geração de Energia S.A.

Demonstração do Resultado Para os Períodos Findos em 31 de Março de 2005 e 2004

Controladora e Consolidado (Em Milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/3/2005	31/3/2004	31/3/2005	31/3/2004
RECEITA OPERACIONAL				
Fornecimento/Suprimento de Energia Elétrica	-	-	100.013	86.773
Outras	904	189	904	189
	<u>904</u>	<u>189</u>	<u>100.917</u>	<u>86.962</u>
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL				
ICMS	-	-	-	-
PIS	(15)	(71)	(1.617)	(1.176)
COFINS	(69)	(224)	(7.452)	(4.010)
ISS	(45)	(6)	(45)	(6)
Reserva Global de Reversão	-	-	(519)	(589)
Encargos Tarifários Resolução 71/2002	-	-	-	-
	<u>(129)</u>	<u>(301)</u>	<u>(9.633)</u>	<u>(5.781)</u>
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	<u>775</u>	<u>(112)</u>	<u>91.284</u>	<u>81.181</u>
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA				
Custo com Energia Elétrica				
Energia Elétrica Comprada para Revenda	-	(328)	(1.230)	(1.744)
Encargo de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	-	-	(416)	(68)
	-	<u>(328)</u>	<u>(1.646)</u>	<u>(1.812)</u>
Custo de Operação				
Pessoal	-	-	(1.506)	(932)
Entidade de Previdência Privada	-	-	(98)	(52)
Material	-	-	(93)	(219)
Serviços de Terceiros	-	-	(1.271)	(927)
Depreciação e Amortização	-	-	(7.248)	(7.073)
Outros Custos de Operação	-	-	(212)	(168)
	-	-	<u>(10.428)</u>	<u>(9.371)</u>
LUCRO OPERACIONAL BRUTO	<u>775</u>	<u>(440)</u>	<u>79.210</u>	<u>69.998</u>
DESPESAS OPERACIONAIS				
Despesas com Vendas	-	-	(5)	(2)
Despesas Gerais e Administrativas	(2.260)	(2.529)	(4.766)	(3.193)
Outras Despesas Operacionais	-	-	(388)	(338)
	<u>(2.260)</u>	<u>(2.529)</u>	<u>(5.159)</u>	<u>(3.533)</u>
RESULTADO DO SERVIÇO	<u>(1.485)</u>	<u>(2.969)</u>	<u>74.051</u>	<u>66.465</u>
RESULTADO FINANCEIRO				
Receitas	802	1.243	2.171	3.065
Despesas	(7.289)	(13.961)	(35.303)	(40.362)
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-
	<u>(6.487)</u>	<u>(12.718)</u>	<u>(33.132)</u>	<u>(37.297)</u>
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	<u>32.212</u>	<u>29.572</u>	-	-
Semesa S.A.	24.533	20.334	-	-
CPFL Centrais Elétricas S.A.	5.701	9.238	-	-
Barra Grande Energia S/A	1.978	-	-	-
RESULTADO OPERACIONAL	<u>24.240</u>	<u>13.885</u>	<u>40.919</u>	<u>29.168</u>
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	-	470	-	470
Receitas	-	120	-	120
Despesas	-	350	-	350
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO	<u>24.240</u>	<u>14.355</u>	<u>40.919</u>	<u>29.638</u>
Contribuição Social	-	1.370	(4.425)	(2.706)
Imposto de Renda	-	1.135	(12.254)	(10.072)
RESULTADO ANTES DO ITEM EXTRAORDINÁRIO	<u>24.240</u>	<u>16.860</u>	<u>24.240</u>	<u>16.860</u>
Item Extraordinário Líquido dos Efeitos Tributários	(82)	(54)	(82)	(54)
RESULTADO ANTES DA PART. MINORITÁRIOS	<u>24.158</u>	<u>16.806</u>	<u>24.158</u>	<u>16.806</u>
PREJUÍZO ANTES DA REVERSÃO DOS JCP	<u>24.158</u>	<u>16.806</u>	<u>24.158</u>	<u>16.806</u>
Reversão dos Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-
LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	<u>24.158</u>	<u>16.806</u>	<u>24.158</u>	<u>16.806</u>

Este relatório contém informações futuras. Tais informações não são apenas fatos históricos, mas refletem os desejos e as expectativas da direção da CPFL Energia. As palavras “acredita”, “pode”, “poderá”, “visa”, “estima”, “continua”, “antecipa”, “pretende”, “espera” e outras palavras similares têm por objetivo identificar estimativas e projeções. As considerações sobre estimativas e declarações futuras incluem informações atinentes a resultados e projeções, estratégia, planos de financiamentos, posição concorrencial, ambiente do setor, oportunidades de crescimento potenciais, os efeitos de regulamentação futura e os efeitos da concorrência. Tais estimativas e projeções referem-se apenas à data em que foram expressas, sendo que a CPFL Energia não assume a obrigação de atualizar publicamente ou revisar quaisquer dessas estimativas em razão da ocorrência de nova informação, eventos futuros ou de quaisquer outros fatores. Em vista dos riscos e incertezas, as estimativas e declarações futuras constantes neste relatório podem não vir a se concretizar.